AVALIAÇÃO DE TAXA DE RECUPERAÇÃO DE OÓCITOS EM PROGRAMAS DE OPU COMERCIAL

Bruna Letícia Silva (PIBIC/CNPq/Uem); Amanda Maristela Bega (PIBIC/FA/Uem); Rodrigo Fernando Santana de Lucia; Walter Antonio Gonçales Júnior; Antonio Campanha Martinez (Orientador), e-mail: acmartinez@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Medicina Veterinária Umuarama - PR

Área e subárea do conhecimento : Medicina Veterinária

Palavras-chave: fertilização in vitro, óvulo, reprodução animal

Resumo:

O presente trabalho visou avaliar dados reprodutivos de doadoras de oócitos bovinos submetidos a aspiração folicular guiada por ultrassom. Foram analisados dados de campo de 734 aspirações foliculares, obtidos por uma empresa particular prestadora de serviços veterinários. Estas fichas foram digitalizadas e os resultados interpretados. Obtendo-se uma média de 31,85 ±16,65 oócitos por aspiração, sendo 25,32 ± 13,80 viáveis. Demonstrando que a OPU comercial pode gerar um grande número de embriões viáveis por sessão de aspiração.

Introdução

A fertilização in vitro (FIV) de embriões começou a ser conhecida em bovinos em 1981 através do nascimento do primeiro bezerro (ZANIN, 2013). Essa técnica é utilizada para maximizar o potencial reprodutivo dos rebanhos, aumentando em larga escala o número de descendentes em um curto intervalo entre gerações e acelerando o melhoramento genético animal (ANDRADE et al., 2012). Para que ocorra a produção in vitro de embriões (PIVE) são necessárias algumas etapas, como, aspiração folicular (OPU), maturação oocitária in vitro (MIV), fertilização in vitro (FIV), cultivo in vitro e a transferência de embriões para fêmeas receptoras (inovulação). A OPU é uma técnica guiada por ultrassonografia, os óvulos imaturos são aspirados diretamente dos ovários, depois levados ao laboratório para a maturação e fertilização. A FIV é realizada pela recuperação e maturação dos oócitos colhidos das doadoras e fertilização dos oócitos maturados pelo imediato cultivo in vitro dos embriões produzidos (MACHATY et al., 2012). A taxa de prenhez está diretamente ligada à qualidade do embrião, qualidade e disponibilidade das receptoras e não menos importante à mão de obra técnica (ZANIN, 2013). Para a produção in vitro (PIV) de embriões a etapa técnica inicial é a OPU (punção folicular guiada por ultrassom), sendo













portanto a etapa propulsora do sucesso da PIV. Esse trabalho tem como objetivo avaliar a produção de oócitos e a qualidades destes em fichas reprodutivas de uma empresa comercial prestadora de serviços da área de Reprodução Animal, no tocante a OPU.

Material e métodos

Foram analisados dados referentes a 734 sessões de aspiração folicular de anotações de campo da Empresa Geração Tecnologia Reprodutiva. Destas sessões verificaram-se anotações referentes à raça das doadoras de oócitos, número e qualidade das estruturas recuperadas e quantidade de gestações originadas destas aspirações. Estes dados foram digitalizados e incorporados em uma planilha única para melhor visualização e possibilitar uma comparação dos resultados obtidos. Foi efetuada uma análise estatística descritiva dos resultados obtidos.

Resultados e Discussão

Os resultados da quantidade total de oócitos e viabilidade oocitária estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Quantidade e viabilidade dos oócitos aspirados de animais de diferentes padrões raciais e taxa de prenhez pós transferência.

diferentes padroes radiais e taxa de prennez pos transferencia.									
Raça	N	Total de Oócitos	Viáveis	Prenhez					
Brahman	345	30,25±16,03	24,58±13,48	3,24±2,24					
Caracu	1	25	15	*					
Gir	7	27,71±7,67	20,00±7,43	1,6±1,28					
Girolanda	16	34,31±12,44	19,75±7,66	*					
Guzerá	1	12	8	*					
Holandesa	21	19,19	14,10±6,59	$0,65\pm0,72$					
Jersey	4	10,5±4,5	8,50±3,50	*					
Nelore	332	34,82±17,61	27,63±14,61	2,31±2,68					
Pardo Suíça	3	7,33±1,56	3,33±1,11	*					
Tabapuã	4	30,0±9,33	26,33±8,22	*					
TOTAL	734	31,85±16,63	25,32±13,80	3,1±2,49					

Não houve transferência dos embriões

A grande maioria dos animais foi das raças Brahman (47,0%) e Nelore (45,23%), já de Caracu e Guzerá apenas um animal de cada raça foram avaliados. As raças que produziram o maior número de estruturas foram a Nelore (34,82±17,61) e a Girolanda (34,31±12,44), porém os animais Nelore apresentaram uma maior quantidade de oócitos viáveis (27,63±14,61), já o maior número de prenhez foi obtido com os embriões oriundos da aspirações de Brahman, com 3,24±2,24 gestações em cada sessão de aspiração.

Os resultados da qualidade dos oócitos estão dispostos na Tabela 2.













Tabela 2: Grau de qualidade dos oócitos aspirados de animais de diferentes padrões raciais.

Raça	GI	GII	GIII	Desnudo	Atrésico	Degenerado
Brahman	2,96±	5,72±	15,90±	1,82±	2,50±	1,35±
	2,15	3,65	8,88	1,97	2,13	1,55
Caracu	0	5	10	3	6	0
Gir	1,46±	4,14±	14,43±	1,00±	3,71±	3,00±
Oli	1,40±	1,31	5,22	1,44	1,96	2,00
Girolanda	1,44±	6,25±	12,06±	1,44±	7,06±	6,00±
	1,60	2,75	5,19	1,24	2,21	3,75
Guzerá	2	1	5	1	3	0
Holandesa	1,9±	$4,33 \pm$	7,86±	$0,90 \pm$	$3,71 \pm$	1,62±
	1,43	2,10	4,69	0,86	1,70	2,12
Jersey	1,5±	$2,75 \pm$	4,25±	1,50±	$0.0 \pm$	$0,25\pm$
	0,5	0,75	2,25	1,0	0,0	0,38
Nelore	$3,67 \pm$	$7,04\pm$	16,92±	1,98±	$2,81 \pm$	$2,40 \pm$
	2,66	4,52	9,0	2,08	2,59	2,18
Pardo	$0,67 \pm$	$0,67 \pm$	2,0±	$0,33 \pm$	1,0±	2,67±
Suíça	0,89	0,44	0,0	0,44	0,67	0,89
Tabapuã	$3,67 \pm$	$4,33 \pm$	18,33±	3,67±	$0.0 \pm$	$0.0 \pm$
	1,56	0,44	6,89	1,11	0,0	0,0
TOTAL	3,14±	$2,23 \pm$	15,91±	1,86±	$2,76 \pm$	1,94±
	2,35	3,97	8,83	1,96	2,40	1,96

Tanto animais Tabapuã, quanto Nelore apresentaram a maior quantidade de oócito grau I. A maior quantidade de oócitos degenerados foi apresentado pelos animais da raça Girolanda, com 6,00±3,75 oócitos por coleta.

Conclusões

Animais Nelore apresentam um maior número de oócitos viáveis e animais Brahman apresentam um maior número de gestação por sessão de aspiração folicular.

Agradecimentos

À UEM pela concessão da bolsa de Iniciação Científica para as duas primeiras autoras.

Referências

ANDRADE, G. A., FERNANDES, M. A., KNYCHALA, R. M., PEREIRA JUNIOR, M. V., OLIVEIRA, A. J., NUNES, D. P., BONATO, G. L., SANTOS, R. M. Fatores que afetam a taxa de prenhez de receptoras de embriões











26° Encontro Anual de Iniciação Científica 6° Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



bovinos produzidos in vitro. Ver. Bras. Reprod. Anim., Belo Horizonte, v. 36, n. 1, p. 66-69, jan./mar. 2012.

MACHATY, Z., PEIPPO, J., PETER, A. Production and manipulation of bovine embryos: techniques and terminology. Theriogenology, v. 78, p. 937-950, April 2012.

PIERONI, J. S. P. Influência do local de inovulação de embriões produzidos in vivo e in vitro sobre as taxas de concepção de fêmeas bovinas e sua relação com a morfologia uterina. Universidade estadual paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de ciências agrárias e veterinárias campus de Jaboticabal. Jaboticabal- São Paulo, Jun. 2009.

SREENAN, J. M., DISKIN, M. G. Factorsaffectingpregnancy rate following embryotransfe in the cow. Theriogenology, v. 27, n. 1, Jan. 1987.

ZANIN, R. Eficiência da produção de embriões in vitro através da aspiração folicular transvaginal em bovinos da raça Girolando, Brangus e Nelore. FMZV/USP. 2013.









